



PROJETO LEITUREIROS



Resumo do encontro

Um sábado letivo pra lá de extraordinário! A vice-diretora Lenilda do CEF02 e a Professora Luciene, que coordena o Projeto Leitores, acolheram carinhosamente a comunidade escolar do Paranoá para mais um encontro de fomento e incentivo à leitura.

Trazer ao leitor do JL fragmentos a cada novo encontro, certamente, não é o maior desafio da equipe Leitores. Considerando que a transcrição e relatos de alguns momentos, somente são, possíveis porque esse projeto envolve toda uma escola, no caso o CEF02, em consonância com sua parceria genuína, a UnB.

A obra "Extraordinário" foi trabalhada com um viés pedagógico de contexto extracurricular que perpassa gerações dentro e fora das escolas, que é a prática deliberada do bullying. A temática abordada por R. J. Palácio proporcionou aos leitores reflexões e provocou relatos de professores e de alunos sobre essa prática danosa em suas vidas.

A Psicóloga escolar Alessandra Gonçalves, integrante da equipe do CEF02, compartilhou com os participantes sua expertise acerca de: conceitos das palavras BULLY e BULLYNG; como se desenvolve esse fenômeno em sala de aula e suas consequências.

A Professora Luziane fez a contextualização da obra e da autora, destacando que a autora R. J. Palácio estreou na literatura com a obra "Extraordinário". Sobre a obra, ressaltou que o amor, a compaixão, a importância da família e dos amigos na vida do personagem Auggie, que nascera com uma síndrome que causa deformidade facial, foram relevantes no decorrer da história.

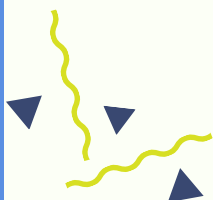
Além disso, revelou que a história é contada por multinarradores em, primeira pessoa, e que o filme é muito fiel a escrita do livro. Também trouxe uma fala do Auggie em que ele diz que todas as pessoas deveriam, pelo menos uma vez na vida, receber aplausos de pé.

Na sequência, a Professora Luciene pediu aplausos de pé para os estudantes Caio Renner e Kamilly Rodrigues do 9ºF por suas participações assíduas no projeto. Nesse encontro, Caio fez a leitura dos capítulos 1 e 2 do livro e a Kamilly recitou poeticamente cards produzidos por estudantes dos 8º e 9º anos



A interação entre os professores, estudantes e comunidade escolar ocorrera, por meio de sentimentos de cumplicidade e de empatia, com aqueles que já sofreram ou presenciaram bullying em algum momento de suas vidas. A escuta dos relatos tocou os corações de todos os leitores. Destaca-se, ainda, que houve uma participação significativa do público que acompanhou o evento pelo You Tube.

O evento foi finalizado com a exposição de caricaturas produzidas pelo leitor Elias Simão, estudante inclusivo do CEF02. Esses desenhos artísticos foram dedicados aos professores (as): Rodrigo, Lenilda, Luziane, Luciene, Juliana, Lucas, Janice, Psicóloga Alessandra e a Monitora Athena. Um encerramento pra lá de extraordinário!



Momento pré-leituro

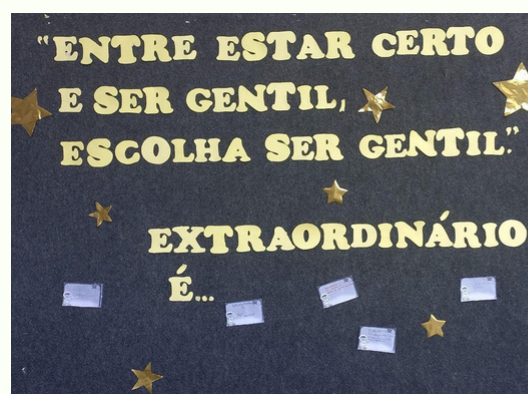
O roteiro que antecedeu esta edição contou com a valorosa formação pedagógica da Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem - EEAA e o do Serviço de Orientação Educacional - SOE.



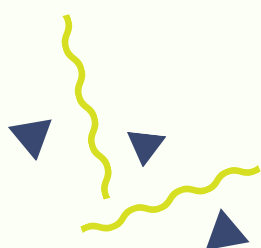
A temática acerca do bullying permeia o enredo do livro "O Extraordinário", por isso essa ação formativa merece nosso destaque.

A divulgação do livro, o Cine Leitores e a produção de painéis com frases, referentes ao filme, provocaram reflexões individuais e coletivas sobre a prática do bullying, principalmente, no CEF02.

Simultaneamente, as inscrições no SIGAA ocorreram em vários pontos da escola.



Presença da UnB



Traços Geo-Históricos -TGH

Pisiqué com a Alê

A Psicóloga Alessandra Gonçalves abriu esta edição do Leitureiros com traços geo-históricos que transcendem a obra “Extraordinário”, pois a prática Bullying e suas consequências ultrapassam, de forma global, muros de escolas e de páginas literárias. Com sua experiência profissional e com a doçura de sua voz, a palestrante trouxe dados de como direta e indiretamente o fenômeno bullying ocorre e suas lamentáveis consequências. Reforçou, ainda, a importância da não passividade diante de ações ou suspeitas da prática de bullying. O diálogo também é um aliado no combate a esse fenômeno. Por fim, destacou que exercitar uma boa convivência social requer escuta e olhar atentos a quaisquer mudanças de comportamento, tanto no ambiente escolar, quanto no familiar. Terminou dizendo: “todos estão de mãos dadas contra o bullying”!



Alessandra Gonçalves
Psicóloga

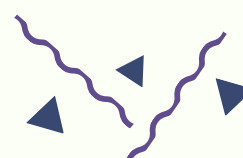
Texto e contexto: autor e obra com a professora Luziane Almeida

A professora Lu, como é carinhosamente chamada por todos, trouxe-nos uma extraordinária contextualização da autora R. J. Palácio e de sua obra “Extraordinário”. Salientou que por mais de vinte anos fora diretora de arte e designer gráfica, até estrear na literatura com esse livro. Mora em Nova York é casada, tem dois filhos e dois cachorros. No que se refere a história, a professora destacou ser uma obra ficcional, apesar de ter obtido inspiração a partir de um fato real. Um dia, o filho da autora chorou muito ao ver um menino com a síndrome genética que causa deformidade facial, ou seja, a mesma síndrome de Auggie. Diante disso, a história mostra os desafios diários dele e de todos que convivem com ele, na superação dessa deficiência. Pelo fato de o personagem ter essa síndrome, sua vida teve que perpassar por caminhos difíceis, mas sem eles, talvez, o final da história não tivesse o mesmo desfecho, um final feliz!



Parabéns, professor Paulo! Nossos leitureiros Caio e Kamilly arrasaram em suas performances de contadores e declamadores! Foram aplaudidos de pé!

*Traços Geo-Históricos são falas contextualizadas com as obras trabalhadas a cada encontro do Projeto Leitureiro?.



Editorial

Iniciaremos esse texto conclamando o pensamento do sociólogo, teórico e crítico da literatura brasileira, Antonio Candido, sobre o indelével direito do ser humano de desfrutar da influência educativa, cultural e afetiva da literatura no decorrer de suas vidas. *Para Candido, a literatura ajuda-nos a moldar nossos sentimentos e entendimentos acerca do mundo e, sendo assim, as palavras que seguem utilizarão um olhar compartilhado entre a obra e o nosso cotidiano.

Ter acesso a obra “Extraordinário” de R. J. Palácio significa apreciar a eloquência narrativa das personagens, situar-se num determinado espaço e tempo, envolver-se com o enredo, mas, principalmente, significa dividir emoções. Além disso, essa ficção traz uma proposta pedagógica que humaniza seus leitores.



R. J. Palácio

A trajetória da personagem revela muitas dificuldades, contudo o apoio da família, de amigos e da direção da escola proporcionaram ao Auggie uma vivência social desejada por qualquer criança ou adulto.

A sagacidade de Palácio é percebida antes mesmo da leitura da obra, tendo em vista a contracapa do livro, que diz: “não se deve julgar um livro pela capa e nem uma pessoa pela cara”. Partindo dessa premissa, a cada virada de página, a curiosidade vai dando espaço a identificação de um contexto de bullying que, infelizmente, une a ficção à realidade.

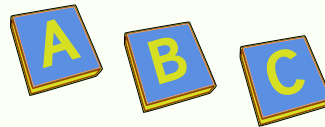
A personagem principal chamado Auggie, por ter uma síndrome que causa deformidade facial, enfrenta, desde seu nascimento, inúmeras barreiras, incluindo dezenas de cirurgias, até chegar o dia de frequentar a escola.

Momento pipoca

Dessa vez, o Momento Pipoca, que simboliza o Pós-leitoreiro, trocou as pipoquinhas por letrinhas! Os estudantes de 8º e 9º anos, com orientação das professoras de Língua Portuguesa, abasteceram alguns painéis da escola com cards contextualizados ao tema do livro. Suas produções serviram, na semana subsequente ao Leitureiros, de deleite intelectual e de observação pedagógica acerca da nossa língua materna. Registram-se, aqui, um pouco das apetitosas escritas extraordinárias dos estudantes do CEF02.

Ser EXTRAORDINÁRIO é:

- Algo incrível!
- Algo fora do comum!
- Ter a força para levantar mesmo em momentos horríveis!
- Ser humilde e companheiro!
- Ajudar os outros!
- Pessoas humildes e que não devolvem com a mesma moeda!
- Dar uma vida boa para minha família!
- Ter pais e ter filhos!
- Fazer boas leituras e saber aproveitá-las!
- Tratar bem as pessoas especiais da minha escola!
- Saber lidar com seus erros e não fazer deles um fardo!
- Conquistar muitas coisas!
- Ser boa e diferente das outras pessoas!
- Ser diferente porque ser diferente é bom!
- Ser uma pessoa gente boa!
- Ter comida!
- É a minha mãe!
- É a professora de Português!
- É o professor de Matemática!
- É a vida quando bem vivida e aproveitada!
- É ser diferente dos outros, mas de um jeito bom.
- Ser único!
- Ser você mesmo!



*Momento Pipoca: ação pedagógica pós-leitoreiro para verificar o alcance do projeto, de forma, efetiva e concreta dentro do ambiente escolar onde ele ocorre.

Vocabulando

BULLY: Enquanto nome, é traduzido como “Valentão”, “tirano”, e como verbo, “brutalizar”, “tiranizar”, “amedrontar”

BULLYING: Conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro(os), causando dor, angústia e sofrimento.

Fonte: Palavras retiradas da palestra da psicóloga Alessandra Gonçalves/Leiturreiros
Julho 2022